

EDIÇÃO DE COLECCIONADOR

WWW.PLACAR.COM.BR



São Paulo
Tricampeão ★ ★ ★
Mundial 2005

- ★ Os heróis do título
- ★ As fotos exclusivas
- ★ As conquistas de 1992 e 1993



R\$ 7,99

EDIÇÃO 1298-8





Descubra todos
os segredos
da chave do
Brasil na Copa
do Mundo.



Na Placar de janeiro. Não perca.

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sídney Basile

Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright

Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal

Diretor Superintendente: Paulo Nogueira



Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho

Editor Especial: Arnaldo Ribeiro Diretor de Arte: Rodrigo Maroja Editores: Gian Oddi e Maurício Ribeiro de Barros Coordenação: Silvana Ribeiro Atendimento ao leitor: Virgílio Sousa Colaboradores: Ricardo Corrêa (editor), Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Crystian Cruz e Rogério Andrade (edição de arte), André Rizek (repórter especial), Paulo Tescarolo e Jonas Oliveira (repórter), Antonio Carlos Castro (designer), Renato Pizzutto (fotógrafo), Fernando Pires (estagiário).

www.placar.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti

Serviços editoriais: Wagner Barreira Depto. de Documentação e Abril Press:

Grace de Souza Correspondente Internacional: Ruth de Aquino

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Eduardo Leite, Mariane Ortiz, Sandra Sampaio, Sérgio R. Amaral Executivos de Negócio: Eliane Pinho, Leticia Di Lallo, Maria Luiza Marot, Marcelo Cavallheiro, Marcelo Dória, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Robson Monte, Rodrigo Toledo, Sueli Cozza, Wlamir Aderaldo, Wlamir Gonçalves **PUBLICIDADE REGIONAL** Diretor: Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO** Diretor: Paulo Renato Simões **PUBLICIDADE UN TURISMO/TECNOLOGIA** Gerente: Marcos Gomez Executivos de Negócio: Andreia Balsi, Luciano Almeida, Emiliano Hansenn, Marcelo Almeida, Márcio Mendonça, Renata Mioli **MARKETING E CIRCULAÇÃO** Gerente de Marketing: Marcelo Moraes Gerente de Produto: Carla Soares Gerente de Circulação Avulsas: Maria Helena Couto Gerente de Circulação Assinaturas: Eivaldo Nadir Lima Junior **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Diretor: Auro Iasi Gerente: Fábio Luis dos Santos Analista: Tales Bombicini Processos: Ricardo Carvalho **ASSINATURAS** Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos Diretor de Vendas: Fernando Costa **NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE** Diretor de Publicidade: Pedro Codognatto Gerentes de Venda: Cláudia Prado, Marco Bulara Coordenação de Classificados: Silvana Coen

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037-2000 Publicidade tel. (11) 3037-5000, Central-SP tel. (11) 3037-6564, Classificados tel. 0800-152066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL**: Belo Horizonte tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-8003 Blumenau M. Marchi Representações, tel. (47) 329-3820, fax (47) 329-6191 Brasília Escritório: tets. (61) 315-7554/55/56/57, fax (61) 315-7558; Representante: Carvillaw Marketing e Promoções Ltda., tets. (61) 426-7342/223-0736/225-2946/223-7778, fax (61) 321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br Campinas CZ Press Com. e Representações, telefex (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br Cuiabá Fênix Propaganda Ltda., tets. (65) 935-7446 e 9602-3419, e-mail: lucianooliveira@uol.com.br Curitiba Escritório: tel. (41) 250-8000, fax (41) 252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefex (41) 234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br Florianópolis Comercial Via Lagoa, Lagoa da Conceição, tel. (48) 232-1617, fax (48) 232-1782, e-mail: interacao@brturbo.com Fortaleza Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefex (85) 264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net Goiânia Middle West Representações Ltda., tets. (62) 215-5158, 8416-6306, 8417-6363, fax: (62) 215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br Joinville Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefex (47) 433-2725, e-mail: viamidiajoinville@viamidiapr.com.br Manaus Paper Comunicações, telefex (92) 233-1892/231-1938, e-mail: paper@internext.com.br Maringá Atitude de Comunicação e Representação, telefex (44) 3028-6969, e-mail: m.atitude@uol.com.br Porto Alegre Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefex (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br Recife MultiRevistas Publicidade Ltda., telefex (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br Ribeirão Preto Intermedia Repres. e Publ. S/C Ltda., tel. (16) 3964-5516, fax (16) 632-0660, e-mail: achrisostomo@abril.com.br Rio de Janeiro Pubx (21) 2546-8282, tel. (21) 2546-8100, fax (21) 2546-8201 Salvador AGMN Consultoria Public. e Representação, telefex (71) 341-4992/ 4996/1765, e-mail: abrilagm@uol.com.br Vitória Duarte Propaganda e Marketing Ltda., telefex (27) 3325-3329, e-mail: duarte.es@uol.com.br.

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios**: Exame, Você S/A Consumo/Comportamento: Núcleo Consumo: Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim Núcleo Comportamento: Cláudia, Nova Núcleo Bem-Estar: Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Turismo/Tecnologia**: Núcleo Turismo: Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo Núcleo Homem: Placar, Playboy, Quatro Rodas, Vip Núcleo Tecnologia: Info, Info Corporate **Cultura/Jovem**: Núcleo Jovem: Capricho, Mundo Estranho, Superinteressante Núcleo Infantil: Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura**: Almanaque Abril, Guia do Estudante, Aventuras na História, Revista das Religiões **Casa/Semanais**: Núcleo Casa e Construção: Arquitetura e Construção, Casa Cláudia, Cláudia Cozinha Núcleo Celebidades: Contigo! Núcleo Semanais: Ana Maria, Faça e Venda, Minha Novela, Titi!, Viva! Mais **Fundação Victor Civita**: Nova Escola

PLACAR nº 1290-B (ISSN 0104-1762), ano 35, dezembro de 2005, é uma publicação mensal da Editora Abril Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112

Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121

Demais localidades: 0800-701-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Parguesa do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

FIPP

ANER



Presidente e Editor: Roberto Civita

Gabinete da Presidência: José Augusto Pinó Moreira, Maurizio Mauro, Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

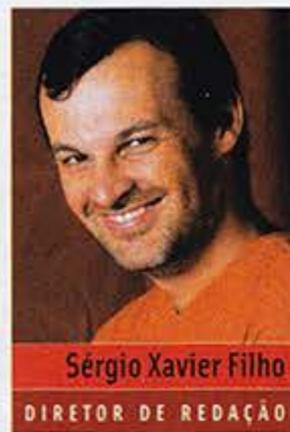
Vice-Presidentes: Cesar Monterosso, Deborah Wright, Emilio Carazzai,

Gincarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Valter Pasquini

www.abril.com.br

0018

A foto de Telê



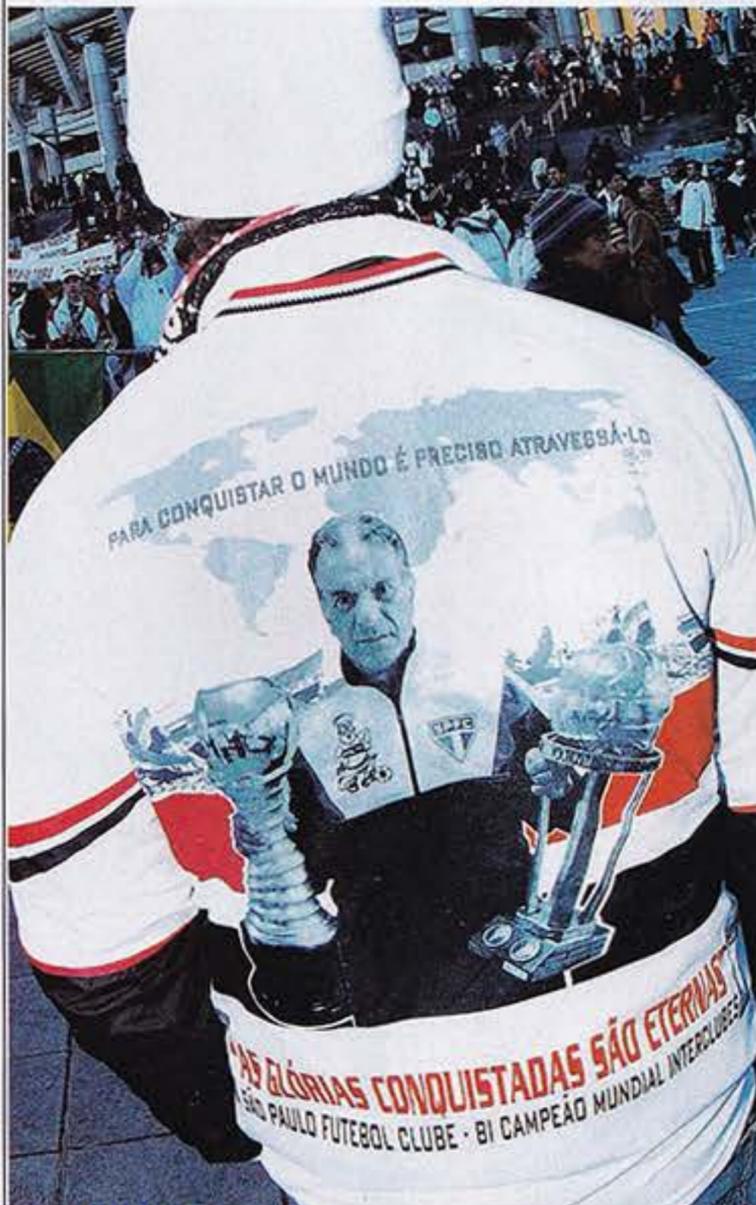
Sérgio Xavier Filho

DIRETOR DE REDAÇÃO

A foto abaixo tem história. Não exatamente a tirada por Alexandre Battibugli na véspera do São Paulo 1 x 0 Liverpool na porta do estádio de Yokohama. Mas a foto que está dentro dela, aplicada na jaqueta do tigrão tricolor. Ali está Telê Santana segurando as duas taças que o São Paulo recebeu em Tóquio no ano de 1992, depois de vencer o Barcelona. No vestiário do campeão, só o fotógrafo Ricardo Corrêa, da Placar, fazia a festa. Depois de retratar a celebração dos jogadores, pediu para o técnico posar com a taça.

Visivelmente desconcertado, ainda sem cair a ficha, Telê perguntou: "Qual delas?" Ricardo respondeu de bate-pronto. "As duas, e sorria, seu Telê, o senhor é campeão do mundo".

A lembrança dessa foto (que consta deste especial, na página 45) serve para constatar a presença da Placar nas maiores conquistas do futebol brasileiro. No ano seguinte, contra o Milan, mais uma vez a revista acompanhou o time. Para escrever a história completa, é preciso estar lá, ter tradição e apresentar um olhar diferente. Em 2005, aliás, Placar esteve muito próxima do São Paulo. Além da edição mensal e dos guias, o clube ganhou um Almanaque (com fichas de mais de 4 mil jogos), os pôsteres de Paulista, Libertadores e Mundial, o DVD e um especial com o melhor da Libertadores. Claro que a culpa de tudo isso é do Tricolor, que ganhou até disputa de bolinha de gude em 2005. Mas Placar estava lá para registrar um ano que nunca deveria terminar...



Obrigado! 12 anos depois, o mestre Telê ainda é notícia

Claro que a culpa de tudo isso é do Tricolor, que ganhou até disputa de bolinha de gude em 2005. Mas Placar estava lá para registrar um ano que nunca deveria terminar...

sumário

- 5 ▶ 2005: É TRI!
- 16 ▶ A SEMIFINAL
- 20 ▶ ROGÉRIO CENI
- 22 ▶ LUGANO
- 24 ▶ AMOROSO
- 26 ▶ GRAFITE
- 28 ▶ CICINHO
- 30 ▶ PÔSTER 1992
- 31 ▶ PÔSTER 1993
- 32 ▶ PÔSTER 2005
- 36 ▶ PAULO AUTUORI
- 37 ▶ MINEIRO
- 38 ▶ 1992
- 46 ▶ 1993
- 54 ▶ ENSAIO
- 62 ▶ OS HERÓIS



O mundo sempre foi tricolor!

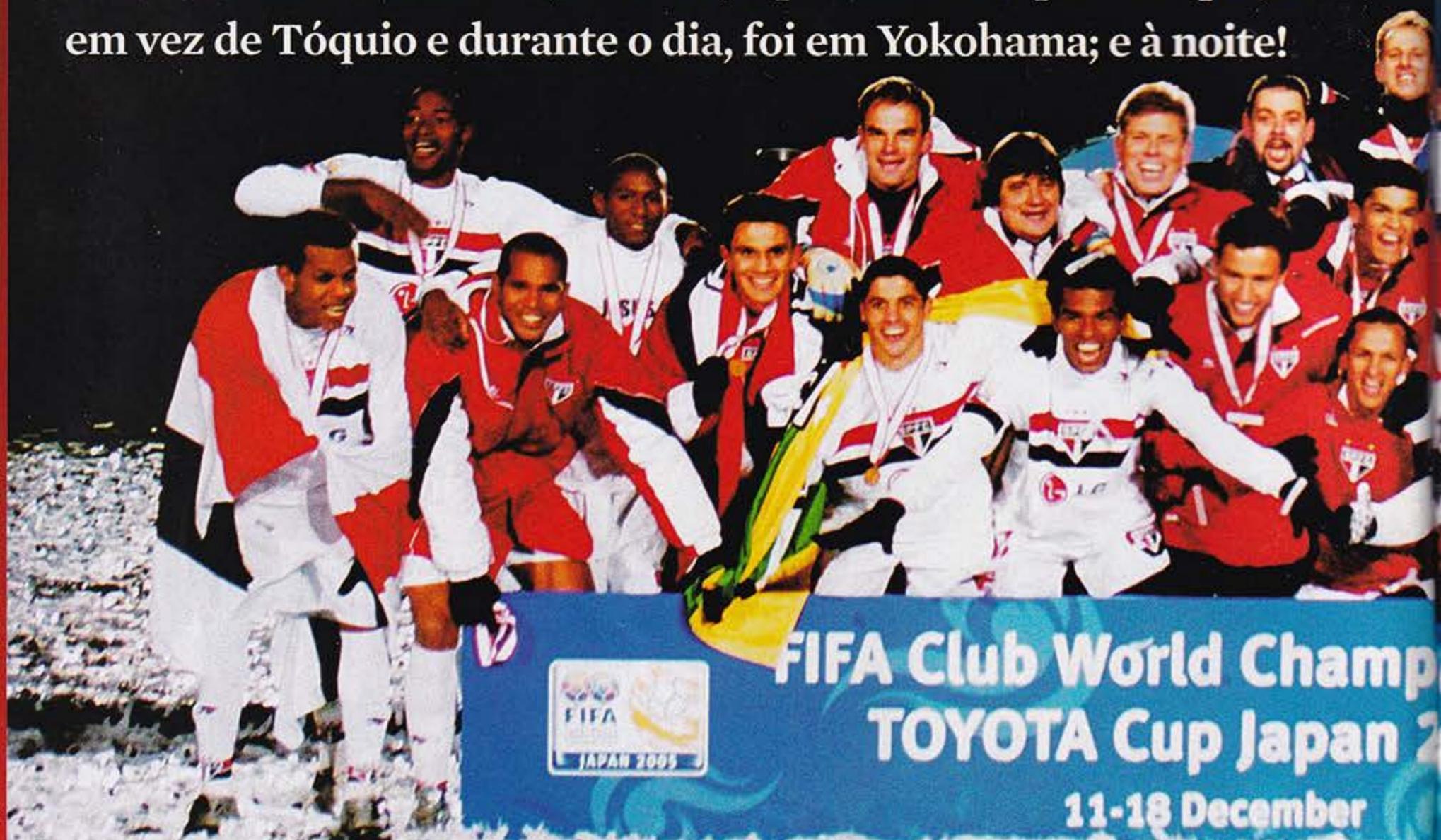
Amarelo? Só podia mesmo ser coisa de corintiano. Ou seria palmeirense, santista? Tanto faz quem sejam os despeitados. O São Paulo conquistou seu tricampeonato do mundo mais uma vez como azarão; exatamente como em 1992, contra o Barcelona, e 1993, contra o Milan. Quem disputa três vezes o título de melhor do mundo e vence as três é amarelão? Haja dor de cotovelo! Agora, a distância do time de Rogério Ceni e companhia para os demais talvez nunca mais seja alcançada...

2005 ★★

Você já viu

Só mudou estádio e horário...

Jogadores e comissão técnica do São Paulo celebram o tri mundial. Como em 1992 e 93, o palco foi o Japão. Só que, em vez de Tóquio e durante o dia, foi em Yokohama; e à noite!



Presente de Natal

A chuva de papel picado até lembra a neve, terreno do "bom velhinho". Depois de muita luta, o São Paulo pôde extravasar

isso antes!



2005 ★★

Sufrimento sem fim

Depois de abrir o placar no primeiro tempo, quebrando a invencibilidade de 11 jogos do goleiro adversário, o São Paulo armou uma barreira intransponível e deixou o Liverpool pressionar. Com atuação impecável de Rogério Ceni, seus zagueiros e volantes, o tri veio coroar um ano inesquecível



Solte o grito! 48 do segundo tempo. Rogério, o herói do título, põe a boca no mundo: Tricampeão!



O dono da festa Melhor do jogo, melhor do torneio, capitão do time campeão: consagração

A mais fiel torcida

Ceni saúda os são-paulinos presentes em Yokohama. Eles berraram mais alto que os ingleses e acabaram conquistando o público local. O São Paulo sentiu-se em casa outra vez



2005 ★★





Um campeão diferente

O São Paulo do tri não se parece com o esquadrão dos anos 90. Tem menos talento e mais coração. O símbolo maior desta equipe é o uruguaio Lugano, de técnica limitada, mas uma valentia incomum

O uruguaio mais querido do mundo

O zagueiro Lugano, um leão na final, não deixou de homenagear seu país na festa do título. Compensou a eliminação para a Copa do Mundo

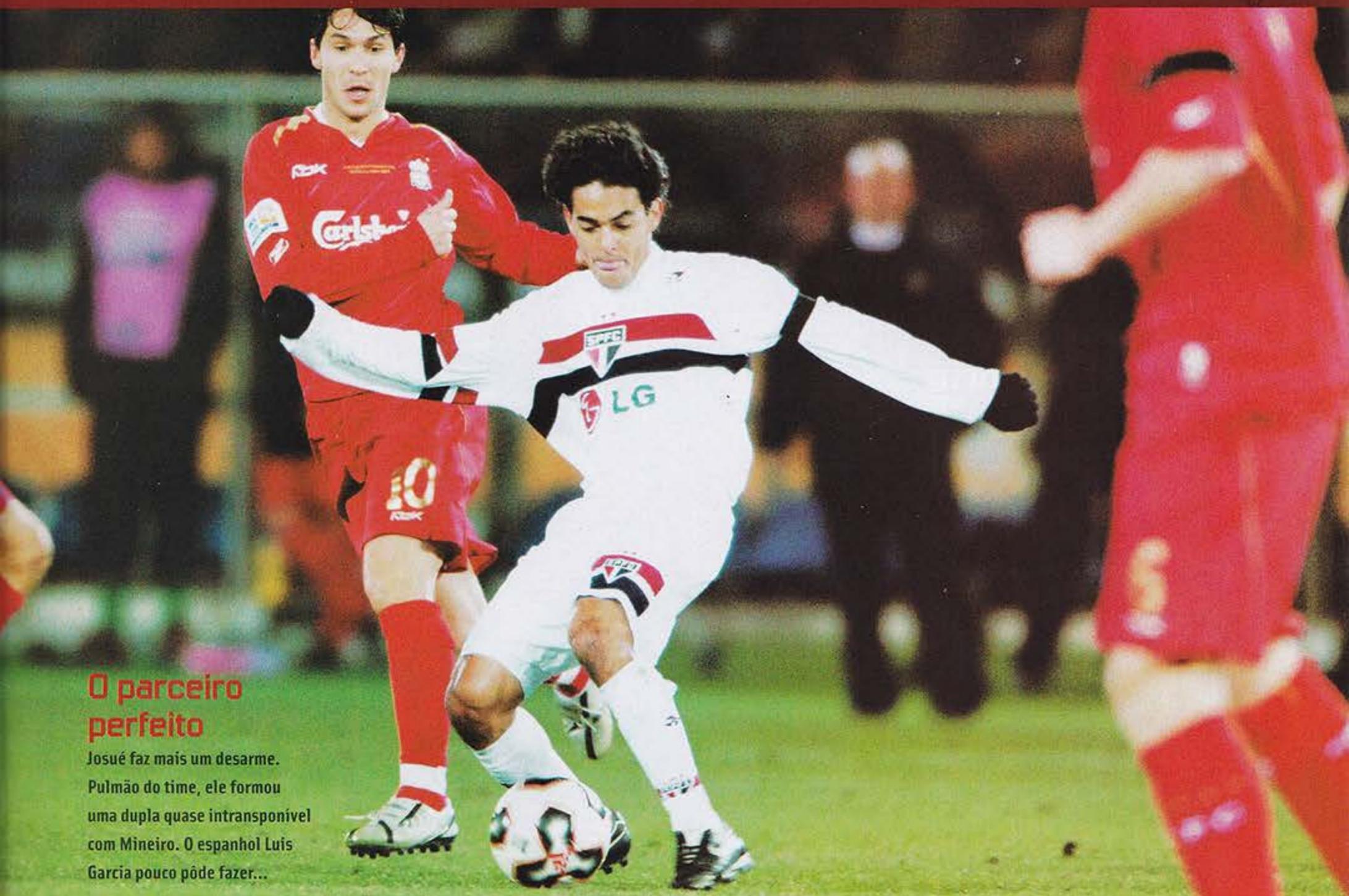


O ídolo onipresente

No primeiro tempo da decisão, ele apareceu de surpresa e, com categoria, marcou o gol que valeria o título. No segundo, incansável, valeu por dois na marcação. Mineiro foi um dos melhores em campo

A goleada nos escanteios

Foram 17 para o Liverpool e, pasmem(!), nenhum para o São Paulo. O time inglês sufocou no jogo aéreo e nos lançamentos longos, mas o Tricolor fez uma partida quase perfeita em termos defensivos. Quando passava pela defesa, lá estava Rogério Ceni para segurar



O parceiro perfeito

Josué faz mais um desarme. Pulmão do time, ele formou uma dupla quase intransponível com Mineiro. O espanhol Luis Garcia pouco pôde fazer...



O raio não caiu de novo

Júnior tinha perdido uma decisão de Mundial de Clubes com o Palmeiras para um time inglês, o Manchester United. O filme não poderia se repetir. E não se repetiu

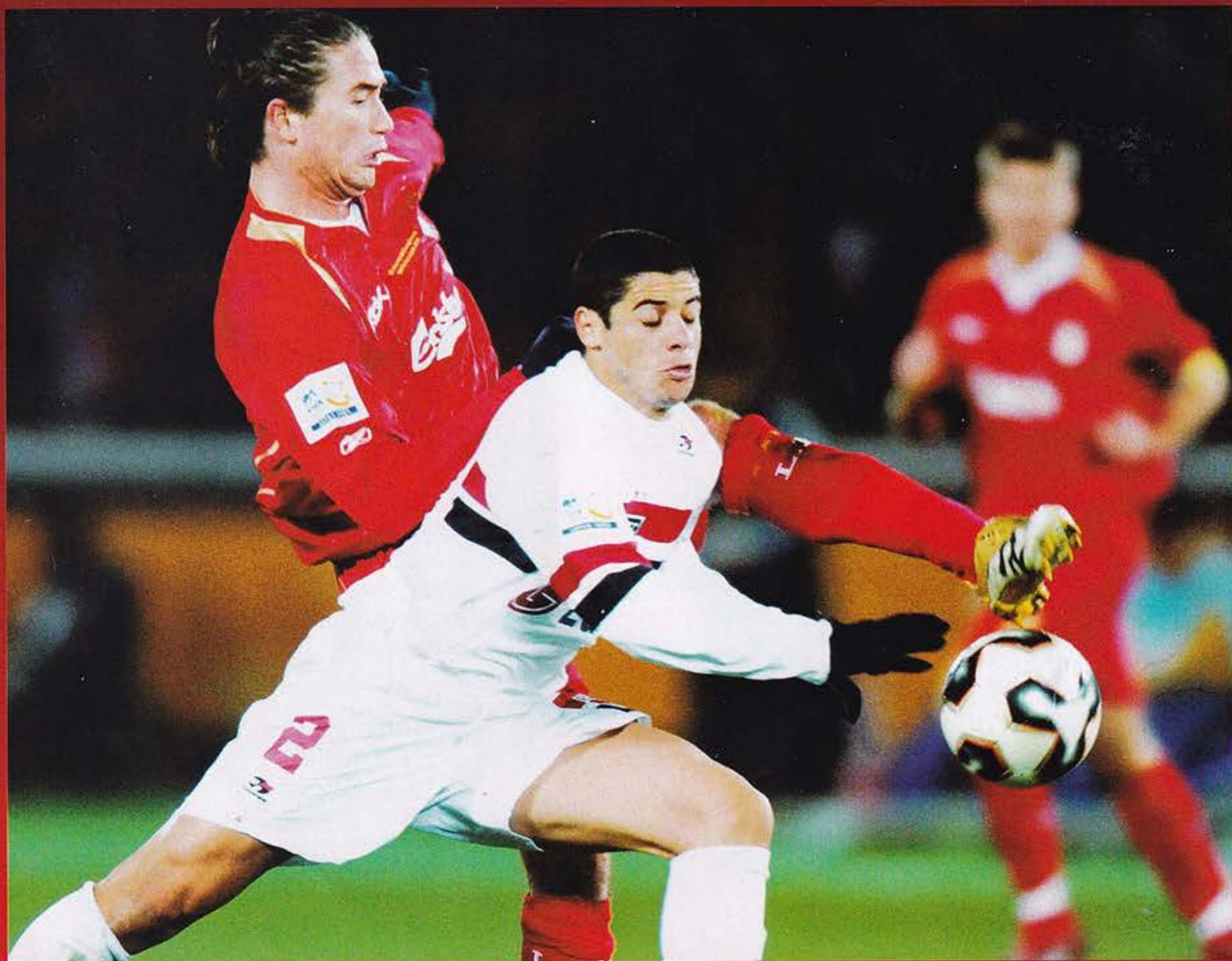
2005 ★★

O que será o amanhã?

Autuori fica? Cicinho, Lugano e Amoroso vão embora? Na verdade, pouco importa. O São Paulo de 2006 será o São Paulo tricampeão mundial; um time que abriu uma distância quilométrica sobre os seus rivais

Jogando para o time

Não foi o Cicinho das arrancadas, dos gols, o Cicinho da Seleção Brasileira. Na final, um duelo complicado com o australiano Kewell fez com que ele ficasse na defesa. Foi fundamental



Apenas um 'até breve'

Amoroso acena para a torcida. Em meio à polêmica sobre sua renovação de contrato, ele foi outra vez uma peça-chave. O abraço no presidente do clube, após o jogo, mostrou que o casamento ainda deve perdurar...



Foi PIOR que se esperava!

Uma tonelada nas costas. Com o principal jogador, Amoroso, acusado de mercenário e um suposto racha no grupo pela indefinição quanto ao prêmio do título. Assim, o São Paulo entrou em campo para a semifinal contra o descompromissado Al-Ittihad. Num jogo duríssimo, o Tricolor venceu por 3 x 2, deixando o campo mais aliviado que satisfeito

Sai zica!

Aloísio e Júnior colocam a boca no mundo. O São Paulo jogou mal, suou, mas conseguiu passar para a final. Não era o que todos queriam?



O drama da semi

Blitz de sucesso.

O São Paulo só foi bem no início de cada tempo, quando marcou seus três gols (um no primeiro e dois no segundo). No restante, faltou perna, ritmo de jogo. A parada antes do Mundial não fez nada bem ao time



Ficou devendo

Cicinho deu o passe para o segundo gol, mas não jogou nem metade do que sabe contra o time árabe

Novo Chulapa

Forte, brigador, Aloísio foi estrear justamente no primeiro jogo pelo Mundial. E sentiu-se à vontade. Participou de dois gols e foi um dos melhores da equipe

Jogo aéreo

Danilo e Aloísio disputam com um defensor árabe. O São Paulo não foi bem nem por cima e nem por baixo



Muito mais que um goleiro



Virou rotina...

...Rogério Ceni comemorando seus gols; de falta ou de pênalti. A faixa da torcida diz tudo: "Todos têm um goleiro; só o São Paulo tem Rogério Ceni"

A consagração de Rogério Ceni até que demorou a vir. Mas não passou de 2005. Esse foi o ano dele. Foram mais de 20 gols na temporada em que Rogério se tornou o jogador que mais vezes vestiu a camisa do São Paulo em todos os tempos — gols pelo Paulista, pelo Brasileiro, pela Libertadores, pelo Mundial! Isso tudo sem deixar de dar conta lá atrás. E vieram também os títulos que ele tanto almejava. O goleiro-artilheiro agora é também o goleiro-vencedor.



Deixa que eu bato!

Semifinal dura contra o Al-Ittihad, pelo Mundial; pênalti para o São Paulo. Rogério conversa com Amoroso e parte para a cobrança: 3 x 1 e vaga na decisão garantida

Ele manda

Soltar e prender



O mais querido

Não é só entre os torcedores que Lugano faz sucesso. Ele também é respeitado pelos colegas. Vibra em todos os gols como se fossem os seus

O torcedor em campo. Esse é o uruguaio Diego Lugano, brigando, lutando, como se fosse o primeiro e único jogo. Não à toa, ele tornou-se o jogador mais popular do time — vende mais camisas até que Rogério Ceni... Com Lugano na defesa, o São Paulo passou a ser mais respeitado, mais temido. De “zagueiro do presidente”, ele passou a ser o “zagueiro de todos os torcedores”



Bola perdida?

Isso não existe para Lugano. Ele fez o São Paulo encarnar o espírito guerreiro uruguaio na Copa Libertadores e no Mundial: fórmula de sucesso

Acima de qualquer suspeita



Ídolo em qualquer lugar

Amoroso deixou saudade na Itália, na Alemanha e no Japão; que quer levá-lo de volta. Em Tóquio, ele tinha a sua torcida organizada nas arquibancadas

Mercenário? Amoroso carregou essa pecha no Japão desde que a renovação de seu vínculo com o São Paulo emperrou; desde que vazou a notícia de que ele assinara um pré-contrato com um clube japonês. Até prensa de torcedor organizado ele teve de ouvir. Mas dentro de campo, onde interessa, lá estava o Amoroso de sempre: imprevisível, goleador, craque: o título tem a marca inconfundível dele



Desabafo

Amoroso comemora o primeiro gol contra o Al-Ittihad. Quem não se lembrou da expressão dele na final da Libertadores, contra o Atlético-PR?

A volta do grande talismã



Sangue, suor e lágrimas

Grafite deixa o gramado do Morumbi desolado pela contusão no joelho durante a Libertadores.

Quase seis meses depois, ele estava de volta, no momento em que o time mais precisava

Sai, sai da frente! Esse é parte do canto da torcida do São Paulo para Grafite. O artilheiro que briga como um zagueiro teve de atropelar mesmo vários obstáculos para poder disputar a decisão do Mundial no Japão. Recuperado de uma séria contusão no joelho, ele conseguiu voltar ao time em tempo de fazer a festa, que, durante a Libertadores, acabou sendo incompleta para ele...



Arrancada

Grafite voltou com tudo depois da delicada cirurgia no joelho. Ninguém acreditava que o artilheiro estaria em campo no Japão. Menos ele...

Escalada rumo ao topo



Lateral-artilheiro

Cicinho é tão bom nas assistências como nas finalizações. Fez diversos gols importantes e "vibrou como nunca" em todos eles

Foram 12 meses

inesquecíveis. 2005 marcou a afirmação de Cicinho. Ele ganhou os títulos mais importantes da história recente do São Paulo, conquistou uma vaga no grupo da Seleção que vai à Copa do Mundo e, de quebra, foi contratado pelo Real Madrid. Em campo, nenhum lateral do mundo cria mais chances de gol do que ele. Feliz 2006, Cicinho!



Pé na forma

Cicinho dá o passe para Amoroso fazer o segundo gol contra o Al-Ittihad. Ele não jogou bem, e o time sentiu

PLACAR

São Paulo Cam



Em pé: Adilson, Zetti, Ronaldão, Vitor, Pintado, Ronaldo Luis

peão *do* Mundo



©FOTO RICARDO CORRÊA

e Toninho Cerezo; Agachados: Müller, Palhinha, Cafu e Rai

PLACAR

São Paulo Bicampeão



Em pé: Zetti, Dinho, Ronaldão, Cafu, Leonardo e Toninho

Campeão do Mundo

★
1992

★
1993



©FOTO NICO ESTEVES

20; Agachados: Müller, Doriva, Válber, Palhinha e André

PLACAR

São Paulo Tricam



© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

Em pé: Rogério Ceni, Danilo, Lugano, Fabão, Edcarlos e Am

Campeonato do Mundo

★
1992

★
1993

★
2005



Agachados: Aloísio, Cícinho, Josué, Mineiro e Júnior

Paulo Autuori

Ao mestre com carinho

Comando

Autuori não precisa berrar para se impor. Ele conquistou os jogadores na base do papo, com sinceridade



Pé-quente é pouco para definir Paulo Autuori, o técnico que devolveu o São Paulo ao caminho dos títulos importantes. Ele é diferente. Entende de estratégia; entende de pessoas. Autuori comanda os jogadores sem autoritarismo. Consulta os atletas, deixa-os à vontade e se recusa a ocupar o papel de estrela principal da companhia

Mineiro 7

Termômetro

Quando Mineiro joga mal, o São Paulo não engrena. Foi assim na semi contra o Al-Ittihad. Depois, ele e o time voltaram ao normal



O ritmo do

São Paulo é ditado por sua dupla de volantes. Mineiro e Josué são o coração do time. Quando eles param, já era. O paciente morre. Mineiro é daqueles que se multiplicam; está em todas as partes do campo e nunca dá sossego à estrela do time adversário

O motor que não enguiça

GOLEADOR

Dono do mundo

Soberano no Brasil, o São Paulo de Telê encara o time mais encantador da Europa, o Barcelona, para decidir o título de melhor do planeta



Uma obra de Telê

Raí, de falta, acaba de colocar a bola no ângulo de Zubizarreta. Seguido por Vitor e Cerezo, ele corre para abraçar o Mestre Telê, o mentor da jogada ensaiada



Susto e show de bola

O São Paulo levou um gol logo no início e não viu a cor da bola nos primeiros minutos. Depois, sob a batuta de Raí e Müller, equilibrou o jogo. No segundo tempo, o time colocou o Barça na roda e chegou à merecida virada no final



Rápido e letal

Müller passar pelo holandês Witschge. Ele fez a jogada do primeiro gol e deixou os beques do Barcelona em total polvorosa

A chave da cidade

Raí, Dinho, Müller e companhia ilustre levantam um dos troféus pela conquista do título. O mundo se rendeu ao São Paulo







O mais fiel escudeiro

Palhinha passa por Amor. O meia foi o elo de ligação para a dupla Rai e Müller poder funcionar. Rápido e inteligente, Palha marcou época no clube

Mais que uma vitória

O Barcelona acabara de conquistar a sua única Liga dos Campeões e chegou ao Japão com favoritismo absoluto. Mas o São Paulo já havia batido o rival num torneio de verão na Europa e sabia muito bem o que viria pela frente. Deu zebra!



A taça do mundo é nossa!

Palhinha e Zetti exibem o troféu mais importante da história do São Paulo. O time não parou de dar voltas olímpicas em Tóquio. Só sorrisos

Desmanche anunciado

Após o título no Japão, os craques do São Paulo passaram a ser assediados por clubes do exterior. Um ano depois, no mesmo local, Raí já não fazia parte do time que tentaria o cobiçado bicampeonato



O melhor polivalente

Cafu passa por Eusebio. Na final de 1992, o curinga jogou como meia e foi fundamental para a vitória, formando uma dupla do barulho com Vitor, pela direita

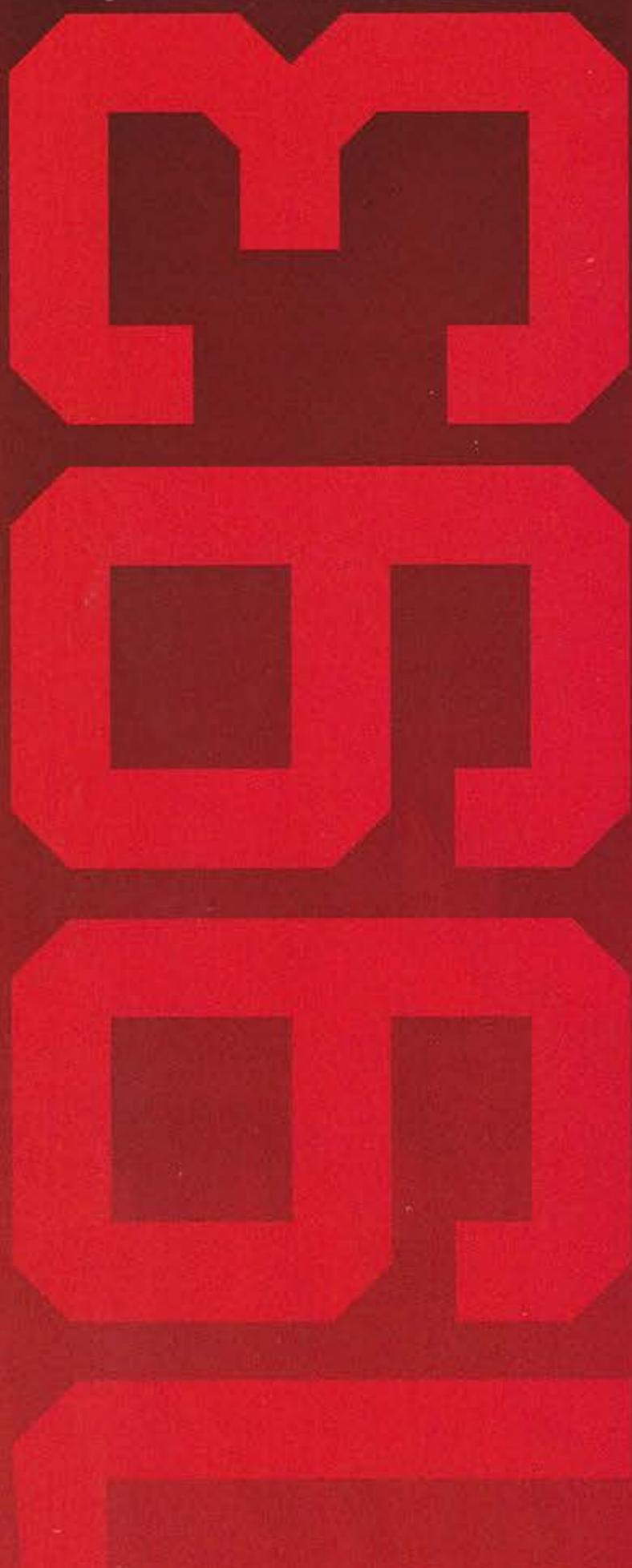
O coração do esquadrão

Pintado não se contém e dá cambalhotas no estádio Nacional de Tóquio. O carregador de piano era campeão do mundo. Quem diria...



Sorria, Telê!

"O senhor é campeão do mundo!" Foi o que Ricardo Corrêa, da Placar, disse ao mestre na foto em que ele carrega os dois troféus do Mundial Interclubes — mas foi difícil sorrir com taças de tanto peso...



Um é pouco, dois é bom

Melhor que ser campeão mundial contra o Barcelona só mesmo sendo bi contra o Milan. Quem pode com eles?





O bom velhinho

Cerezo extravasa, acompanhado por Leonardo e Palhinha. Próximo dos 40, ele foi o grande nome da final. Ganhou o prêmio de melhor em campo

1993 ★★

Muito mais sufoco

Se o São Paulo arrasou com o Barcelona em 1992, teve que contar com a sorte um ano depois. Contra o Milan, o time foi dominado a maior parte do tempo e só ganhou porque soube aproveitar todas as oportunidades



Cartão de visitas Palhinha faz 1 x 0 e assusta o Milan. O São Paulo aproveitaria todas as chances



Voando baixo Desta vez como lateral, Cafu foi mais uma vez infernal. Baresi ficou pelo caminho...



**É pra você,
palhaço!**

O gol de calcanhar foi sem-querer, mas Müller falou, em bom italiano, tudo o que estava engasgado para o estupefato Costacurta. O São Paulo era bi!

1993 ★★

Briga de rato e gato

O São Paulo marcava e se encolhia. O Milan pressionava até empatar. Foi assim até o terceiro gol são-paulino, feito por Müller, já no finalzinho. O bi acabou sendo bem mais suado do que o primeiro título



O sucessor de Rai

Leonardo atropela Costacurta. Ele veio para substituir o ídolo Rai e deu conta do recado. Participou de dois gols e foi decisivo

Você já viu isso antes

A delegação do São Paulo faz pose com os troféus de campeão mundial. Depois, o Brasil ficaria longos 12 anos em jejum







O dono do jogo

Cerezo é homenageado como o melhor jogador em campo. Ele era também o mais velho.

Anos depois, se tornaria técnico em terras japonesas

Depois do auge, vem...

...a decadência. O São Paulo estava no topo. Bicampeão do mundo, em cima de Barcelona e Milan, o time começou a cair depois e demorou 12 anos para voltar a ganhar um título importante — a Libertadores-2005



O mais pé- quente

Müller ganhou tudo em suas passagens pelo São Paulo. Ele brilhou também em outros clubes, mas sem a mesma intensidade

O Japão tricolor

Um dia-noite inesquecível

O Brasil ainda dormia (ou estava na balada) quando os primeiros são-paulinos chegaram ao estádio de Yokohama. O colorido da bandeira tricolor deixou a paisagem completa. Mais uma vez, tinha cheiro de festa no ar...

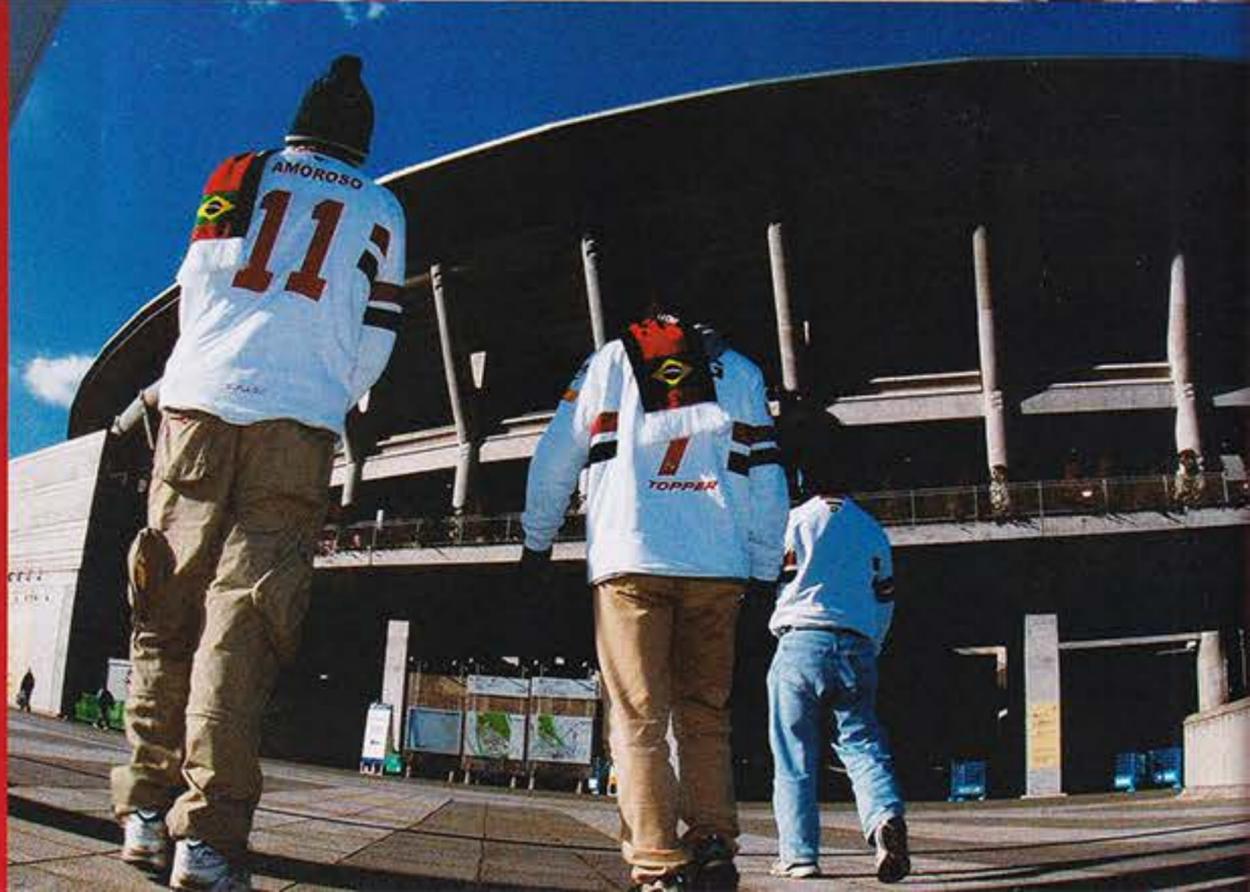




Sinônimo de vitória. Esse é o São Paulo, que tornou-se popular no Oriente com as conquistas de 1992-93. O banco da final, o time entrando em campo no jogo contra o Al-Ittihad e o torcedor se confraternizando com o rival Liverpool. São imagens que ficarão para sempre na memória. *Arigato, Japão!*



O Japão tricolor





Os detalhes da conquista: a concentração de Ceni captada pela TV na semifinal, contra os árabes; o símbolo do São Paulo esculpido na cabeça do torcedor; e os são-paulinos chegando ao estádio de Yokohama. Foram 12 dias se preparando para a glória

O Japão tricolor



Haja ressaca! O São Paulo já era tri. Era hora de faturar, em todos os sentidos. Você pensa que não existe camelô no Japão? Bandeira do Brasil não combina com as cores do São Paulo? E pensar que a festa lá, do outro lado do mundo, estava apenas começando...



Os heróis do tri



1 x 0, basta!

Amoroso e Júnior sufocam Mineiro, autor do gol do título contra o Liverpool. O São Paulo se defendeu o resto do jogo e conseguiu o tri, transformando os 23 jogadores que foram ao Japão em heróis

▼ Os heróis da campanha

Nº	NOME	POS	NASCIMENTO	ALTURA	PESO
1	Rogério Ceni	G	22/1/73, Pato Branco (PR)	1,88 m	85 kg
2	Cícero João de Cezare (Cicinho)	LD	24/6/80, Pradópolis (SP)	1,71 m	68 kg
3	José Fábio Alves Azevedo (Fabão)	Z	15/6/76, Vera Cruz (BA)	1,87 m	80 kg
4	Edcarlos Conceição Santos	Z	10/5/85, Salvador (BA)	1,82 m	75 kg
5	Diego A. Lugano Morena	Z	2/11/80, Canelones (URU)	1,88 m	88 kg
6	Jenilson Ângelo de Souza (Júnior)	LE	20/6/73, Sto. A de Jesus (BA)	1,73 m	65 kg
7	Carlos Luciano da Silva (Mineiro)	V	2/8/75, Porto Alegre (RS)	1,69 m	63 kg
8	Josué Anunciato de Oliveira	V	19/7/79, Vitória de Santo Antão (PE)	1,69 m	63 kg
9	Edinaldo Batista Libânio (Grafite)	A	2/4/79, Jundiaí (SP)	1,89 m	79 kg
10	Danilo Gabriel de Andrade	M	11/6/79, São Gotardo (MG)	1,80 m	76 kg
11	Márcio Amoroso dos Santos	A	5/7/74, Brasília (DF)	1,79 m	69 kg
12	Christian Corrêa Dionísio	A	23/4/75, Porto Alegre (RS)	1,86 m	83 kg
13	Alex Bruno Costa Fernandes	Z	9/5/82, São Paulo (SP)	1,89 m	79 kg
14	Aloísio José da Silva	A	27/1/75, Atalaia (AL)	1,87 m	87 kg
15	Denilson Pereira Neves	V	16/2/88, São Paulo (SP)	1,78 m	71 kg
16	Fábio Santos Romeu	LE	16/9/85, São Paulo (SP)	1,76 m	72 kg
17	Renan Teixeira da Silva	V	29/3/85, Caieiras (SP)	1,81 m	74 kg
18	Flávio Donizete da Costa	Z	16/1/84, Itapeverica da Serra (SP)	1,83 m	83 kg
19	Thiago Ribeiro Cardoso	A	24/2/86, Ponte Gestal (SP)	1,82 m	75 kg
20	Richarlyson B. Felisbino	M	27/12/82, Natal (RN)	1,76 m	73 kg
21	Williamis de Souza Silva	M	4/2/79, Maceió (AL)	1,76 m	77 kg
22	João Bosco de Freitas Carlos	G	14/11/74, Escada (PE)	1,84 m	80 kg
23	Flávio Roberto Kretzer	G	10/2/79, Antônio Carlos (SC)	1,96 m	93 kg



COLEÇÃO GRANDES CRAQUES

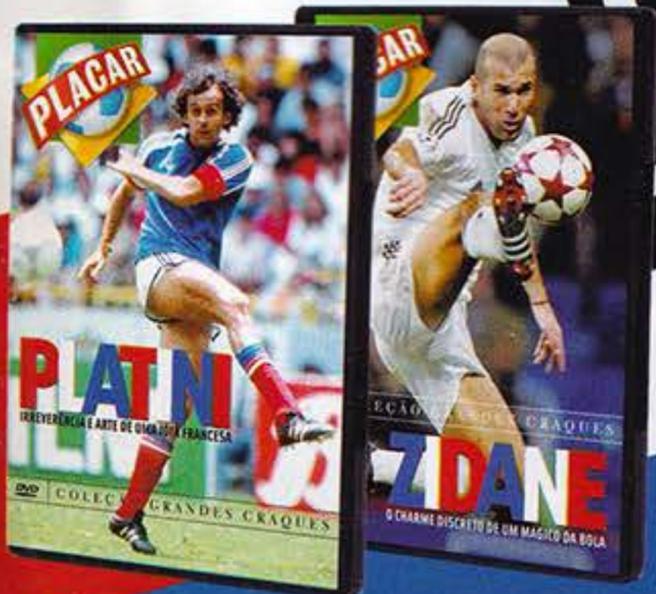
DOIS DVDS
QUE DEVERIAM ESTAR
NO LOUVRE

fracto



ZIDANE

100
PLATIN



Já nas bancas, livrarias e revistarias • Pela internet: www.placar.com.br
Pelo telefone: (11) 2199 8881 • Por email: produtos@abril.com.br

powered by
Submarino

EDITORA Abril

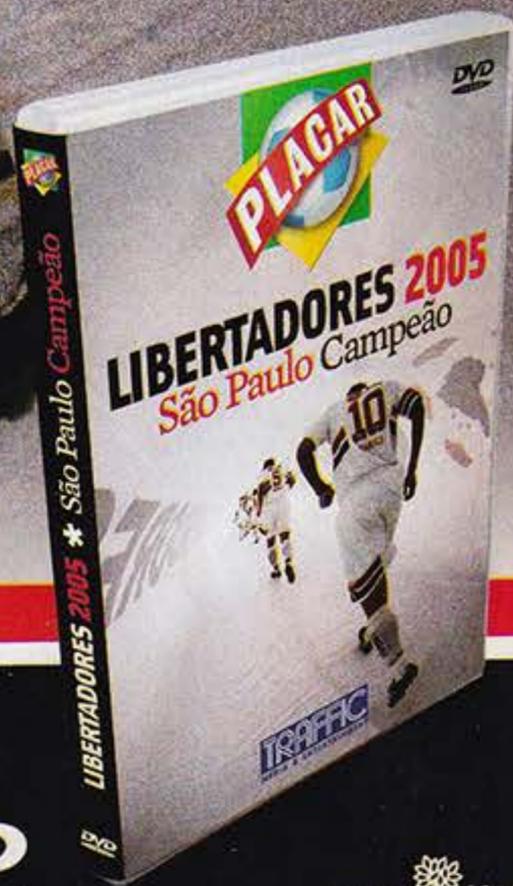


**UM TÍTULO COMO ESTE NÃO É SÓ PARA GUARDAR NA MEMÓRIA.
É PARA TER NA ESTANTE TAMBÉM.**

© Procto



Um DVD histórico com os gols de todos os jogos, os melhores momentos dos mata-matas e da 1ª partida da final. E ainda: a finalíssima na íntegra do único time brasileiro a conquistar 3 vezes a Libertadores.
Extras: os heróis do tricampeonato, Rogério Ceni - o símbolo da campanha - e os 10 mais belos gols do torneio.



Já nas bancas, revistarias e livrarias.

Ou receba em casa comprando pela internet: www.placar.com.br
Pelo telefone: (11) 2199 8881 - Por email: produtos@abril.com.br



EDITORA  **Abril**

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ